

**Há 30 anos
cultivando
caminhos para
o protagonismo
comunitário**

*Cultivating pathways of community
leadership for 30 years*



Primeiros frutos

First fruits



Baru. Fellipe Abreu / Acervo ISPN · ISPN Collection

Um dado chama a atenção, em meio a uma papelada antiga e amarelada no acervo de documentos do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN): em 1995, um projeto sobre desidratação solar de plantas medicinais, frutas tropicais e nativas do Cerrado, elaborado pelo Centro de Tecnologia Agroecológica de Pequenos Agricultores (Agrotec), previa o uso e beneficiamento da castanha do baru.

Seria a primeira vez que a cadeia deste fruto receberia apoio.

Aprovado no primeiro edital do programa conhecido como “PPP-ECOS”, que significava na época Programa de Pequenos Projetos Eossociais, com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e implementação do Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD), o projeto tinha como uma das finalidades comercializar o baru de duas maneiras: por meio da castanha torrada ou da paçoca feita com a amêndoa.

A reference stands out in a stack of old yellowish pages in the document collection of Institute Society, Population and Nature (ISPN) in Brazil: in 1995, a project on solar dehydration for medicinal plants and tropical and native fruits from the Cerrado, drafted by the Smallholder Farmers Agroecological Technology Center (AGROTEC), included the use and processing of baru nuts.

It was the first time that support was offered to the supply chain of this fruit.

The project was approved under the first call for proposals of the program known as “PPP-ECOS”, which stood for “Program for Small-Scale Eco-Social Projects”, funded by the Global Environment Facility (GEF) and executed by the United Nations Development Programme (UNDP). One of the project’s aims was the commercialization of baru nuts in two formats: as roasted nuts and in ground, paçoca-format.



Dá pra dizer que a Agrotec, na figura do então presidente Vanderlei Pereira de Castro, fez uma proposta ousada, já que o baru era pouco conhecido e pouco consumido, até mesmo pelas populações nativas do Cerrado que conviviam com o baruzeiro em seus pastos sendo consumido apenas pelo gado.

De lá para cá, muita coisa mudou. A castanha teve seu valor nutricional reconhecido e assumiu espaço no comércio internacional. A cadeia do baru se estruturou e o então PPP-ECOS, atual Fundo Ecos, teve um papel de destaque para isso: em 30 anos de atuação, mais de uma centena de projetos apoiados mencionaram a castanha.

Quando Vanderlei, da Agrotec, propôs comercializar o baru no projeto financiado pelo GEF/PNUD, fazia apenas um ano que o ISPN tinha sido selecionado para coordenar o Small Grants Programme (SGP) no Brasil. O Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS), como ficou conhecido em português, propunha a conservação do bioma Cerrado a partir do protagonismo das comunidades rurais, inclusive aquelas fora de áreas protegidas.

It can be said that AGROTEC, represented then by its president Vanderlei Pereira de Castro, did put forward a daring proposal, as baru nuts were neither widely known, nor consumed – not even by native Cerrado populations familiar with baru trees, which were found in their pastures and were only used for feeding the cattle.

But much has changed over the years since then. The nutritional value of baru nuts is now widely recognized, and they have conquered a place in international trade. Their chain has been successfully structured and former PPP-ECOS – currently Ecos Fund – has played a key role in this process: in 30 years of activities, more than 100 projects supported by the Fund have been related to the production of baru nuts.

When Vanderlei and AGROTEC first set out to commercialize baru nuts through the project funded by GEF/UNDP, it was only a year after ISPN had been selected to coordinate the Small Grants Program (SGP) in Brazil. The Small Eco-Social Projects Program (PPP-ECOS) – as it became known in Portuguese – had the aim of preserving the Cerrado biome based on the leading role of rural communities, including those located outside protected areas.

Baru. Camila Araujo/Acervo ISPN • ISPN collection





Peter Caton/Acervo ISPN • ISPN collection

O pioneirismo não ficou apenas na metodologia do trabalho. O SGP brasileiro foi o primeiro fundo dedicado ao bioma, com foco em apoiar agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais do Cerrado, um bioma até então esquecido pelas políticas e projetos ambientais.

Das entranhas do então PPP-ECOS, nasceu uma série de organizações e redes de cooperação. Um dos exemplos mais emblemáticos é a cooperativa Central do Cerrado, fundada em 2004, cujo objetivo é valorizar os produtos da sociobiodiversidade, gerando renda no campo. Atualmente, a cooperativa comercializa produtos de 40 organizações comunitárias de nove estados brasileiros – inclusive dentro de uma grande rede de supermercados.

Em 2013, a atuação do programa foi expandida para a Caatinga, mesmo ano em que o fundo ampliou sua fonte de financiamento. Fundo Amazônia e BNDES foram incorporados à carteira de doadores do PPP-ECOS e logo três novos estados da Amazônia Legal foram abraçados para dentro da estratégia, sendo eles Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

The pioneering features of the Small Grants Program were not restricted to the methodology of its work. The Brazilian SGP was the first fund dedicated to the Cerrado with a focus on providing support to family farmers, Indigenous peoples and traditional communities. Until then, this biome had been overlooked by the existing environmental policies and projects. And from then on, a large number of organizations and cooperation networks were born from the womb of PPP-ECOS. One of the most emblematic examples is the Central do Cerrado, a cooperative group founded in 2004 to promote products of socio-biodiversity and generate income in the countryside. The cooperative currently commercializes products of 40 community-based organizations from nine Brazilian states – including activities via a large supermarkets-network.

In 2013, the program's activities expanded to encompass the Caatinga biome, and the number of its funding sources increased. The Amazon Fund and BNDES joined PPP-ECOS' portfolio of donors, and three new states in the Legal Amazon region – Maranhão, Mato Grosso and Tocantins – were included under the program's strategy.



998 projetos apoiados, cerca de US\$ 24 milhões investidos

O marco da grande transformação do PPP-ECOS foi em 2019. Neste ano, o programa passa a ser concebido como algo maior, que permeia todo o trabalho do ISPN. Agora o PPP-ECOS tinha se tornado estratégia institucional, uma forma de trabalho amparada em quatro pilares: protagonismo comunitário, articulação política, gestão do conhecimento e acesso a recursos. Viabilizada por um fundo de mesmo nome. Com o pé no chão dos territórios, pela promoção de paisagens produtivas ecossociais.

E assim como a cadeia do baru e diversas outras, que cresceu e se estabeleceu, o PPP-ECOS também germinou e deu frutos, colhidos pelas comunidades que tiveram suas ações apoiadas. Em seu aniversário de 30 anos, comemora 998 projetos apoiados, cerca de US\$ 24 milhões investidos e recebe um novo nome. Agora é Fundo Ecos, e mantém o compromisso de sempre, com o fortalecimento de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar.

998 supported projects, nearly USD24 million in invested funds

Finally, in 2019, the time was ripe for the milestone of a great transformation in PPP-ECOS: the program started being conceived as a larger expression that cut across ISPN's entire work. PPP-ECOS became an institutional strategy of work founded upon four columns: community leadership, political networking, knowledge management and access to resources. This strategy was enabled by a fund that shared the same name, had both feet on local territories and worked to promote eco-social and productive landscapes.

Just like the baru nut-chain, and many other supply chains – which grew to become established realities –, so did PPP-ECOS germinate, give fruit and serve the communities which activities it supported. On its 30th anniversary, it celebrates 998 supported projects, nearly USD24 million in invested funds, and a new name: “Fundo Ecos”, or Ecos Fund. Its commitment remains the same: strengthening Indigenous peoples, traditional peoples and communities, and family-based agriculture.

Peter Caton/Acervo ISPN • ISPN collection





O PPP-ECOS agora é Fundo Ecos



Kraho. Peter Caton/Acervo ISPN · ISPN Collection

Now, PPP-ECOS' new name is Ecos Fund



Pilares do Fundo Ecos

1 Protagonismo comunitário

Buscamos fortalecer a autonomia comunitária, incentivando a participação ativa na criação e implementação de projetos sustentáveis e inovadores.

Acreditamos na sabedoria dos povos, das comunidades tradicionais e dos agricultores familiares para propor soluções adaptadas às suas realidades.

Com isso, fornecemos recursos, treinamento e assistência técnica, priorizando e valorizando o conhecimento e a cultura local.

2 Respeito e confiança

Nosso apoio é horizontal, com diálogo e construção coletiva junto às comunidades. Nutrimos admiração e respeito pelas histórias individuais e pelos modos de vida tradicionais.

Construímos relações com raízes fortes e vínculos verdadeiros, reforçando a confiança entre nós e as comunidades. Assim, contribuimos para a construção de soluções adaptadas às necessidades locais, respeitando histórias e tradições.

3 Escuta ativa

Entendemos que são as comunidades que melhor podem nos falar sobre seus problemas. Estamos sempre de ouvidos abertos para compreender suas demandas e dispostos a dialogar em busca de soluções adaptadas.

A partir dessa escuta, também proporcionamos formações para as organizações comunitárias com conhecimentos técnicos adequados à realidade local, contribuindo para a elaboração de ferramentas que proporcionem soluções e estratégias para os desafios.

Ecos Fund Pillars

1 Community leadership

We strive to foster autonomy in communities, by encouraging active engagement in the creation and implementation of sustainable and innovative projects.

We believe in the wisdom of local populations, traditional communities and family-based producers, and we work to assist them in proposing solutions adapted to their specific realities.

We provide funds, training and technical assistance, while prioritizing and appreciating local knowledge and culture.

2 Respect and trust

We dedicate ourselves to providing horizontal support, by dialoguing and building results collectively with the communities. We admire and respect individual histories and traditional livelihoods.

We build relationships with strong roots and true bonds, reinforcing trust between our teams and local communities. Thus, we contribute to the development of solutions adapted to local needs, while observing local histories and traditions

3 Active listening

We understand that the communities are those who can speak best about their own issues. We always keep our ears open to their demands, and we are always willing to dialogue for tailored solutions.

Based on this ability to listen, we provide capacity-building activities to community organizations, to provide technical knowledge that suits the needs of their local realities, while contributing to the development of tools that enable effective strategies and solutions for their challenges.

4 Justiça social aliada a o equilíbrio ambiental

Acreditamos que, ao fortalecer os modos de vida de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, estamos buscando contribuir para mudanças estruturais na sociedade.

As comunidades são agentes diretos de mudança. Por meio delas, podemos incentivar o uso sustentável dos recursos naturais, com geração de renda e conservação ambiental, pois são as pessoas que mudam o meio ambiente.

5 Desejo de transformação

Somos movidos pela vontade de construir um futuro mais sustentável e com equidade social. Para nós, a insatisfação gera ação, por isso trabalhamos para cumprir esse objetivo de mudança junto às comunidades.

Apoiamos iniciativas ecossociais que solucionem problemas locais de maneira coletiva e duradoura. Nossa abordagem visa fortalecer a capacidade das comunidades de enfrentar futuros desafios de forma autônoma e sustentável.

6 Multiplicação de saberes

Valorizamos a troca de conhecimentos e experiências como instrumento fundamental para o fortalecimento do protagonismo comunitário, o incentivo à conservação ambiental e a promoção da equidade social.

Enxergamos no diálogo e na multiplicação dos saberes locais, acadêmicos e técnicos as ferramentas necessárias para construirmos um desenvolvimento justo para as pessoas e o meio ambiente.

4 Social justice combined with environmental balance

We believe that by strengthening the livelihoods of Indigenous peoples, traditional peoples and communities, and family-based producers, we are striving to promote structural changes in society.

The communities themselves are the direct drivers of change. The sustainable use of natural resources can be encouraged through them, while income and environmental conservation are generated. People can change the environment.

5 The desire to transform

We are driven by the will to build a more sustainable future with social equity. For us, disapproval leads to action; this is the reason why we are working to accomplish change with the communities.

We foster eco-social initiatives that provide solutions to local problems in collective and lasting ways. Our approach aims at strengthening the capacities of communities to face future challenges in autonomous and sustainable formats.

6 Multiplication of knowledge

We cherish the exchange of knowledge and experiences as an essential tool to bolster community leadership, while encouraging environmental conservation and promoting social equity.

Our vision is that by dialoguing and multiplying local knowledge forms, as well as scientific and technical knowledge, we will obtain adequate tools and just development for people and the environment.



Nossa história

Our History



1990

ISPN é fundado por um grupo de pesquisadores socioambientais

ISPN was founded by a group of environmental researchers



1992

Na Rio 92, são criados o **GEF** (Fundo Global para o Meio Ambiente, em português) e o *Small Grants Programme* (**SGP**), que tem como agente implementador o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (**PNUD**)

The Global Environmental Facility (GEF) and the Small Grants Program (SGP) were created during Rio de Janeiro's Earth Summit. The United Nations Development Programme (UNDP) became their implementation agent



1994

A convite do **PNUD/GEF**, o **ISPN** passa a coordenar, no Brasil, o SGP, traduzido como Programa de Pequenos Projetos (**PPP**) e com foco pioneiro no bioma Cerrado

At the invitation of the UNDP/GEF, ISPN began coordinating the Small Grants Program (SGP) in Brazil with a pioneering focus on the Cerrado biome



1995

É lançado o primeiro edital do **PPP**, no valor de **US\$ 300 mil**, para apoiar 14 projetos-piloto no bioma. Há a criação do Comitê Gestor Nacional (**CGN**), formado por parceiros e responsável pela seleção final dos projetos propostos

The first Call for Proposals was launched under the SGP, with a total funding of USD 300 thousand, to support 14 pilot projects in the Cerrado biome. The National Steering Committee (NSC) was created, consisting of partners and members responsible for the selection of project proposals



2000 a 2004

Acontecem os três primeiros Encontros dos Povos do Cerrado, organizados pela Rede Cerrado com o apoio do ISPN, que também viabilizou a participação de vários beneficiários do PPP

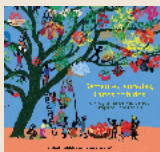
The first three Workshops of Cerrado Populations were held by the Cerrado Network with ISPN support. ISPN enabled the participation of many SGP beneficiaries



2006

O Programa de Pequenos Projetos (**PPP**) passa a ser chamado de Programa de Pequenos Projetos Eossociais (**PPP-ECOS**)

The Small Grants Program (SGP) was renamed the Small Eco-Social Projects Program (PPP-ECOS)



2007 a 2011

O ISPN passa a sistematizar os resultados do **PPP-ECOS** por meio de publicações. Em 2010, foi lançado o livro “**PPP-ECOS: sementes lançadas, frutos colhidos**”, que documenta os 15 anos da iniciativa

ISPN began systematizing the results of PPP-ECOS via publications. In 2010, the book “PPP-ECOS: sementes lançadas, frutos colhidos” (‘PPP-ECOS: harvested seeds, and fruits reaped’) was launched covering the history and results of 15 years of activities under the initiative



2013 a 2017

PPP-ECOS chega à Caatinga, com apoio do GEF/PNUD, e à Amazônia (Maranhão, Mato Grosso e Tocantins), com o Fundo Amazônia/BNDES. Os primeiros editais exclusivos para povos indígenas são apoiados com recursos do GEF/GATI e do Fundo Clima/FUNAI, em parceria com o PNUD e o então Ministério do Meio Ambiente (MMA)

PPP-ECOS was extended to the Caatinga biome with the support of UNDP/GEF, and to the Amazon (in the states of Maranhão, Mato Grosso and Tocantins) with support of the Amazon Fund and BNDES. The first calls for proposals exclusively aimed at Indigenous peoples were launched with the support of GEF/GATI and the Climate Fund/FUNAI in partnership with UNDP and Brazil's Ministry of the Environment (MMA)



2018 a 2019

O **ISPN** adota como estratégia institucional a Promoção de Paisagens Produtivas Eossociais, e o **PPP-ECOS** começa a ser entendido como um dos mecanismos da estratégia para viabilizar o apoio a projetos comunitários.

ISPN adopted the institutional strategy of Promoting Productive Eco-Social Landscapes and PPP-ECOS began to be seen as a mechanism of this strategy in support of community projects



2020 a 2023

O **PPP-ECOS** publica editais emergenciais em resposta aos impactos da COVID-19 com recursos da União Europeia. Também são lançados os primeiros projetos focados em TICÇAs (Territórios Comunitários Conservados) com financiamento do Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU)

PPP-ECOS launched emergency calls for proposals in response to the impact of COVID-19 with funds from the European Union. The first projects focused on Indigenous Peoples' and Communities' Conserved Territories and Areas (ICCAs) were launched counting on funds from the Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety of Germany (BMU)



2024

Comemoramos 30 anos da iniciativa e **998 projetos apoiados**, celebramos também o amadurecimento e o reconhecimento da importância do **PPP-ECOS, que passa a ser chamado de Fundo Ecos**, mantendo a essência de sempre: **um mecanismo democrático para o apoio a projetos comunitários**

We celebrated the 30th anniversary of the initiative and a total of 998 supported projects. We also celebrated the ripening and the recognition of the relevance of PPP-ECOS, which was renamed the Fundo Ecos / Ecos Fund, while maintaining its essence as a democratic mechanism to support community projects



Projetos por biomas

Projects by biome

Total de Projetos • Total of projects
998

Amazônia
Amazon

38%

Cerrado

49%

Caatinga

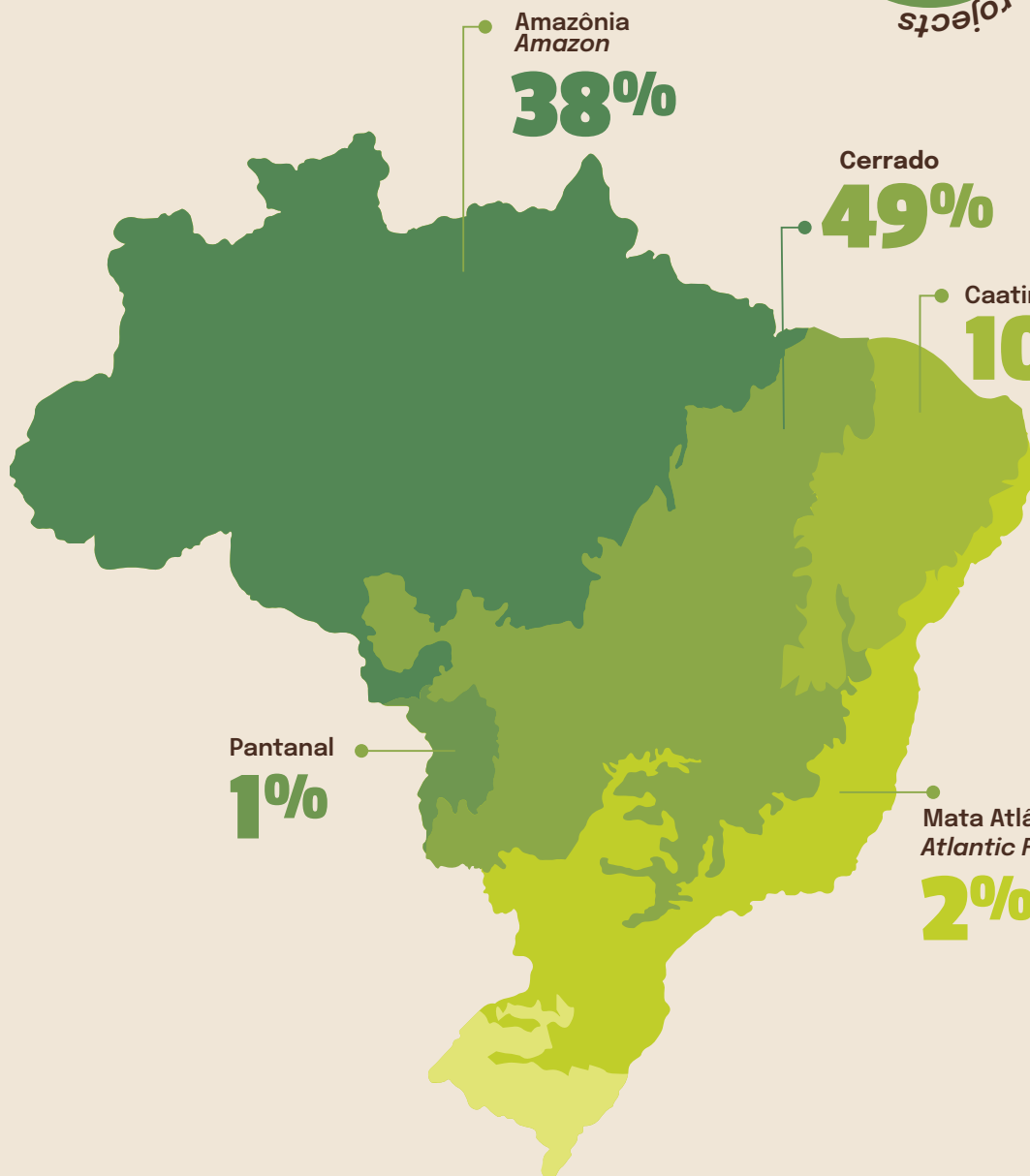
10%

Pantanal

1%

Mata Atlântica
Atlantic Forest

2%



Fundo Ecos em números

*The Ecos Fund:
facts and figures*

Peter Caton/Acervo ISPN • ISPN collection



12 doadores • 44 editais • 150 mil pessoas alcançadas
12 donors • 44 calls for proposals • 150 thousand persons reached

Projetos

Projects

998

**projetos
executados**
*projects
executed*

183

**pessoas físicas
(microprojetos)**
*natural persons
(microprojects)*

2,6 mil
**organizações
apoiadas**

**2.6
thousand**
*organizations
supported*

Pessoas alcançadas

Persons reached

Mais de 128 mil famílias

More than 128 thousand families

77,4 mil mulheres

77.4 thousand women

72 mil homens

72 thousand men

49,5 mil jovens

49.5 thousand young persons

23,5 mil indígenas

23.5 thousand Indigenous persons





Neto Borges/Acervo ISPN • ISPN collection

2.360 capacitações • 51,7 mil participantes
2,360 capacity building activities • 51.7 thousand participants

735 intercâmbios • 6,6 mil participantes
735 exchange activities • 6.6 thousand participants

115 **iniciativas de gestão territorial implantada**
territorial management initiatives

Áreas com manejo (HA)
Managed areas (in hectares)

28 mil
restauração
28 thousand through restoration

1,5 milhão
extrativismo
1.5 million through non-timber forest products

283 mil
ecológico do fogo
283 thousand through ecological fire management

62,5 mil
agroecológico
62.5 thousand through agroecology

Féllipe Abreu/Acervo ISPN • ISPN Collection



Infraestruturas agroindustriais

Processing facilities for agricultural products

Gueroba. Bento Viana/Acervo ISPN - ISPN collection

260 implantadas ou reformuladas

260 facilities either implemented or reformulated

R\$ 4,9 milhões volume de vendas institucionais

BRL 4.9 million in total institutional sales

9 mil famílias alcançadas • 3 mil tecnologias instaladas

9 thousand families reached • 3 thousand technological resources installed

Valor da contrapartida financeira

Financial counterparty payments

Mais de

R\$15 milhões

More than BRL 15 million

Valor mobilizado de novos recursos

Newly deployed funds

Mais de

R\$38 milhões

More than BRL 38 million

Valor da contrapartida não-financeira

Non-financial counterparty value

Mais de

R\$17 milhões

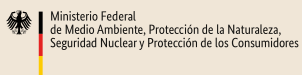
More than BRL 17 million

Doadores

Donors



Fomentado por:



en virtud de una decisión
del Bundestag alemán





Agradecimentos

Nestes 30 anos, agradecemos a todos os povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, que seguram o céu ao manejar os seus territórios, cultivando a terra, contribuindo com segurança alimentar, geração de renda e conservação das paisagens.

Agradecemos também aos membros atuais e antigos do Comitê Gestor Nacional, que se dedicam voluntariamente ao Fundo Ecos, definindo diretrizes e selecionando iniciativas comunitárias para serem apoiadas.

Aos nossos parceiros da sociedade civil, doadores e à equipe dedicada ao Fundo Ecos.

Acknowledgments

For these 30 years, we are thankful to all Indigenous peoples, traditional peoples and communities, and family-based producers who held the vault of heavens in place by managing their territories, cultivating the land, contributing to food and nutritional security, generating income and preserving landscapes.

We also thank all former and current members of the National Steering Committee, who have dedicated themselves as volunteers of the Ecos Fund to establish guidelines and select community initiatives to be supported.

Our gratitude also goes to our civil society partners, donors and teams who have dedicated efforts to the Ecos Fund.





Buriti. Bento Viana/Acervo ISPN - ISPN collection



Acesse nosso site

Visit our website

fundoeecos.org.br



ISPN

INSTITUTO SOCIEDADE,
POPULAÇÃO E NATUREZA

**Saiba mais sobre o trabalho
do ISPN e iniciativas correlatas**

*Learn more about the work
of ISPN and associated initiatives*

ispn.org.br

cerratinga.org.br

agroindustria.org.br

capta.org.br

cerrado.org.br





ISPN

INSTITUTO SOCIEDADE,
POPULAÇÃO E NATUREZA



Missão

Contribuir para a equidade social e o equilíbrio ambiental, com o fortalecimento de meios de vida sustentáveis e estratégias de adaptação às mudanças do clima.

Visão 2034

Consolidar-se como agente de transformação na sociedade, fortalecendo os modos de vida sustentáveis, a participação social nas políticas públicas e a integração de práticas e saberes que promovem a justiça climática.

Valores

- Relações de confiança
- Compromisso socioambiental
- Reconhecimento de saberes
- Valorização da diversidade Cooperação

Our mission

To contribute to social equity and environmental balance, while strengthening sustainable livelihoods and climate change adaptation strategies.

Our vision for 2034

Being a firmly established agent of change in society by strengthening sustainable livelihoods, social participation in public policies and the mainstreaming of practices and forms of knowledge that promote climate justice.

Our values

- Trust-based relationships
- Socio-environmental commitment
- Recognition of different forms of knowledge
- Appreciation for diversity
- Cooperation

